



Ata da 13ª Reunião Ordinária da Sessão Legislativa de 2025 da Câmara Municipal de Pará de Minas. Aos quinze dias do mês de abril de 2025, à hora regimental, devidamente convocados, compareceram ao Plenário 17 vereadores, que subscreveram o livro de presença. A ata da reunião realizada no dia 8 de abril de 2025 foi aprovada sem restrições. **LEITURA DE PARECERES:** Comissão de Legislação e Justiça: Parecer à Emenda nº 1 à Proposta de Emenda à Lei Orgânica nº 2/2025; Comissão de Finanças, Orçamento e Tomada de Contas: Parecer à Proposta de Emenda à Lei Orgânica nº 2/2025. **LEITURA DE EXPEDIENTE:** A escritora Carmélia Cândida, servidora desta Casa Legislativa, convida para o lançamento do seu livro “Quando quem somos se vai – Dona Lucinha e o fio da memória”, no próximo dia 23 de abril, às 19 horas e trinta minutos, na Academia de Letras de Pará de Minas; A Academia de Letras de Pará de Minas - ALPM convida para a solenidade de diplomação e posse de quatro novos acadêmicos, que passarão a integrar esta Casa dedicada à valorização da literatura, da arte e da cultura em nosso município, no dia 26 de abril de 2025, às 16 horas, no Museu Histórico de Pará de Minas. A Procuradoria da Mulher e o Creas convidam para o evento “Sentimentos Velados e a Força do Cuidado – Entendendo a Rede de Apoio às Mulheres Vítimas de Violência, no próximo dia 16 de abril, às 14 horas, no plenário da Casa. Leitura de relatório contendo resumo das principais atividades desenvolvidas pela Câmara de Pará de Minas nos primeiros cem dias deste mandato. **DISCUSSÃO DE PROJETOS:** Foi concedida vista: ao Projeto de Lei nº 16/2025, por solicitação da Comissão de Legislação e Justiça; à Proposta de Emenda à Lei Orgânica nº 01/2025, por solicitação do vereador Gladstone Correa Dias; à Proposta de Emenda à Lei Orgânica nº 02/2025, por solicitação do vereador Vinícius Alves de Menezes. Foram aprovadas as Moções de Aplausos nºs 19 a 25/2025, do vereador Claudinei Secundino Nascimento para Raquel Aparecida Batista Vilaça; do vereador Lucas Henrique da Silva para doutor Delano Azevedo Rodrigues; do vereador Carlos Eduardo Melo Cançado para a Cooperativa dos Granjeiros do Oeste de Minas Gerais; do vereador Délio Alves para Guilherme



Geraldo Morais Campos; da vereadora Camila Gonçalves Araújo para a Associação Bem Viver de Pará de Minas; do vereador Nilton Reis Lopes para a empresa Oliveira Gás e Água Mineral; da vereadora Irene Susana da Silva Melo Franco para Neusa de Oliveira Sousa. **TRIBUNA LIVRE:** Fizeram uso da tribuna: Naiara Teixeira Gomes, que falou sobre adaptação da cidade para pessoas com deficiência física; José Antônio Duarte, que falou sobre a infraestrutura do bairro Vila Raquel. **ORADORES INSCRITOS:** Vereadores que fizeram uso da tribuna e assuntos tratados: **Vereador Nilton Reis Lopes:** fez considerações sobre a situação dos servidores aprovados no concurso de 2007, ressaltando que aguardam solução há oito dias, pontuou a necessidade de prioridade por parte do Executivo; fez considerações sobre a precariedade no atendimento da saúde pública, mencionando relatos de cidadãos que enfrentam demora de até três meses para agendamento de consultas simples em unidades de saúde, apontou que a demanda por saúde domina as solicitações feitas aos gabinetes e criticou a falta de resolutividade, solicitando ao prefeito e ao secretário mais atenção e ação direta na ponta. **Vereador Leandro Guimarães Vieira:** fez considerações sobre o atendimento de suas solicitações, agradeceu à Secretaria de Desenvolvimento Urbano pelo desenvolvimento do Plano de Manutenção Preventiva das Obras Públicas, previsto em lei municipal, mencionou a possibilidade de exigir esse manual já no processo licitatório; agradeceu por serviço de limpeza na estrada de Barro Preto, elogiando a ação conjunta das Secretarias de Meio Ambiente e Obras e mencionando a instalação de câmeras por moradores para coibir o descarte irregular de entulho; pontuou a necessidade de limpeza da galeria de drenagem na entrada do bairro Padre Libério, cuja obstrução contribui para alagamentos frequentes, e cobrou que o serviço seja realizado no período de estiagem, enquanto não se executa a nova obra de drenagem já projetada pela Prefeitura. **Vereadora Irene Susana da Silva Melo Franco:** fez considerações sobre a saúde, mencionando dificuldades no agendamento de consultas e exames, como para pacientes com AVC, o que gera preocupação e desespero nas famílias, apontou que a situação tem se agravado e pediu a



intervenção das autoridades competentes para resolver a questão, mencionou outros casos de falta de atendimento nas áreas de otorrinolaringologia, ortopedia e neurologia, reforçou a necessidade de ações efetivas do secretário de saúde; fez cobrança sobre a entrega de ração para protetores independentes, destacando atrasos no processo de licitação e a sobrecarga financeira para quem cuida de animais, como as ONGs e protetores; convidou para o evento "Sentimentos Velados e a Força do Cuidado", promovido pela Procuradoria da Mulher e o CREAS, que visa discutir a rede de apoio às mulheres vítimas de violência, no próximo dia 16 de abril, às 14 horas, no plenário da Casa. **Vereador Cristiano Fernandes Silva:** fez considerações sobre a necessidade de ampliar o atendimento psicológico no município, mencionou ofício enviado à presidência da Câmara solicitando psicólogo para fazer trabalho em conjunto com a população; como presidente da Comissão de Saúde, pontuou problemas enfrentados nas unidades básicas de saúde, citando a limitação de fichas e caos no atendimento; falou sobre a atuação conjunta da Câmara, população e imprensa para impedir a transferência do laboratório da UPA para o Hospital Nossa Senhora da Conceição, o que considera uma vitória nos cem primeiros dias de mandato, pontuou que a vitória não é dele, é do povo e que foi conseguida por meio de debates e discussões; mencionou a aprovação de projetos de sua autoria, como instituição da Semana Cultural Gospel e do programa Saúde Itinerante nos distritos; reforçou o foco na melhoria das UBSs e no fortalecimento das políticas de saúde mental. **Vereador Lucas Henrique da Silva:** fez considerações sobre a atuação da Comissão de Saúde e parabenizou o vereador Cristiano pela articulação que manteve o laboratório na UPA; abordou a desorganização no atendimento psicológico nas UBSs, criticando a frequência das transferências de profissionais e a falta de diálogo com a Secretaria de Saúde; mencionou requerimento apresentado por ele à Secretaria Municipal de Educação solicitando sistema de segurança nas escolas, citou furto ocorrido na Escola Vereador Bosco Mendonça, em Bom Jesus do Pará, pediu a atenção urgente da Secretaria; questionou a responsabilidade pela manutenção dos campos de futebol



do município, destacando abandono, riscos à segurança e falta de definição entre as secretarias, requereu esclarecimentos relacionados formais ao gabinete do prefeito. **Vereador Márcia Flávia Marzagão Albano:** fez considerações sobre a confusão nas atribuições entre as secretarias municipais, especialmente no tocante à manutenção de quadras e campos esportivos, criticou a ausência de responsabilidade objetiva por parte da Secretaria de Esporte e defendeu maior clareza institucional; parabenizou o vereador Cristiano pela postura combativa e pela construção política que impediu a transferência do laboratório da UPA, defendendo o papel fiscalizador da oposição como contribuição à gestão; mencionou a demanda reprimida na saúde e o longo tempo de espera por atendimentos; anunciou a construção de proposta para criação de um Fundo Municipal de Atenção Imediata à Saúde, para a qual pediu a participação de todos, com o objetivo de garantir fornecimento emergencial de medicamentos e exames de alto custo, minimizando a judicialização. **Vereador Délio Alves Ferreira:** fez considerações sobre a conquista da permanência do laboratório na UPA, parabenizando a Comissão de Saúde e o vereador Cristiano, presidente da Comissão; relatou encontro informal com o Secretário de Estado de Educação durante visita surpresa à cidade e a interlocução de vereadores com o secretário; falou sobre reunião realizada com o comando da Polícia Militar sobre o Colégio Tiradentes e sobre atualizações nas tratativas relativas ao prédio do SENAI; criticou a dependência do Legislativo em relação ao Executivo e defendeu a aprovação das emendas impositivas como instrumento de autonomia parlamentar; pontuou o desequilíbrio entre entidades da sociedade civil e os vereadores na construção de decisões, enfatizando o papel deliberativo da Câmara; finalizou parabenizando as ações da Casa e mencionou a entrega do relatório dos cem dias de gestão. **Vereador Leonardo Xavier Assunção Silva:** fez considerações sobre a citação, por colega, de projeto que teve pedido de vista, relacionado à emenda impositiva, afirmando que só subiu à tribuna por esse motivo, posicionou-se contrário à emenda e questionou se os vereadores favoráveis à proposta mencionaram, durante a



campanha eleitoral, a emenda impositiva e, se não fizeram campanha mencionando a emenda impositiva, qual seria o porquê disso. **Vereadora Camila Gonçalves Araújo:** fez considerações sobre a fala do vereador Leonardo Xavier, mencionou sua fala sobre transparência, coerência e compromisso com a verdade terem sido sua promessa de campanha, pontuou que isso não deveria ser promessa de campanha, mas obrigação mínima de qualquer representante; rechaçou críticas e afirmou não ter mencionado a emenda em campanha, pois seu mandato é voltado à defesa das pessoas com deficiência e da causa animal e que a emenda impositiva é um instrumento para viabilizar ações em prol das causas que ela defende, sem interesses eleitoreiros ou busca por aprovação em redes sociais. Em seguida, tratou da falta de local adequado para o descarte de animais mortos, frisando que o descarte irregular é crime ambiental e questionando a atuação do Executivo e do Centro de Controle de Zoonoses - CCZ, que só atende pessoas com CadÚnico, sugeriu a criação de um crematório e cobrou providências diante da proximidade de um feriado prolongado. O vereador Leonardo Xavier Assunção reivindicou direito de resposta, afirmando que apenas fez uma pergunta sobre o uso da emenda impositiva e que suas falas na campanha refletem sua conduta atual, disse não ter acusado colegas, mas questionado por que, se a emenda é tão boa, ela não foi apresentada como proposta eleitoral. **Vereador Gustavo Henrique Duarte Silva:** fez considerações sobre o não pagamento do retroativo dos salários de servidores municipais, apesar da aprovação célere do projeto de reajuste pela Câmara, criticou justificativas técnicas da Prefeitura e apontou inconsistências no uso do sistema eSocial, afirmou que, por ter apoiado o atual governo, se sente ainda mais responsável por cobrar soluções. Em seguida, abordou a situação do Campo do Rio Branco, relatando sua ligação pessoal com o bairro e ponderando que a municipalização do espaço pode não ter sido a melhor escolha, já que a Prefeitura não tem cumprido com as promessas de reforma, avaliou que a obra necessária no local é de alto custo e que medidas paliativas não resolvem os diversos problemas estruturais. Por fim, compartilhou reflexões sobre seu amadurecimento político,



reconhecendo mudanças de postura ao longo do mandato e a limitação de discursos bem elaborados diante da ausência de apoio no plenário para aprovação de propostas, mencionou divulgação, nas redes sociais, de *print* de conversa particular dele, pontuou que se trata de crime, mas que ele não se opõe a que divulguem, manifestou tranquilidade em relação à questão. **VOTAÇÃO DE REQUERIMENTOS:** Foram aprovados por 15X00 os requerimentos n°s 914, 935 a 949, 951 a 957, 959 a 963 e 965 a 987/2025. Requerimento de voto de pesar: do vereador Gladstone Correa Dias pelo falecimento de Ilda Lopes da Silva. **ORDEM DO DIA PARA A REUNIÃO SEGUINTE:** Constará dos projetos de lei com os pareceres das comissões e dos requerimentos que forem apresentados na sessão. Nada mais havendo a tratar, o presidente encerrou a sessão, convocando a próxima reunião ordinária para terça-feira, 22 de abril de 2025, à hora regimental. E, para constar, lavrou-se esta ata que, depois de lida e achada conforme, se submeterá à apreciação da Casa.

Em aparte, o vereador Délio Alves Ferreira disse ter 36 anos de vida pública e reafirmou compromisso com a cidade, a APAE, o hospital e os eleitores, fez referências à sua relação com a APAE, mencionando a fundadora Dona Leite Xavier e o saudoso Zezinho Xavier, ambos inseridos na galeria dos benfeitores por sua iniciativa, expressou preocupação com a expectativa das famílias da APAE diante do projeto em tramitação, defendeu o diálogo, criticando a pressão de setores da sociedade, citou páginas de redes sociais que fazem ataques, assinalou que muitos vereadores são pressionados por eleitores a se posicionarem contra, mas defendeu o direito ao voto consciente, reiterou que não se preocupa com reeleição e reafirmou sua disposição de lutar por condições melhores para a população, defendeu o respeito mútuo entre os parlamentares e lamentou o tom de algumas interações.